

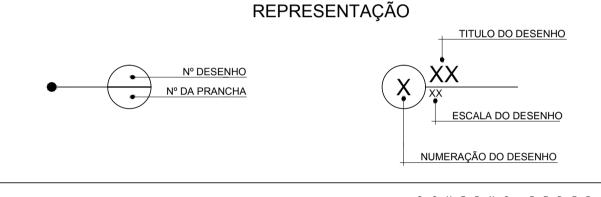
LEGENDA

- ☐ CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO
- CAIXA DE AREIA DE 60 x 60cm COM TAMPA DE CONCRETO E GRELHA DE FERRO
- CAIXA DE AREIA DE 80 x 80cm COM TAMPA DE CONCRETO

— TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)

------ TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)

CANALETA PADRÃO AGETOP COM GRELHA DE FERRO CHATO





MUNICÍPIO - UF:

da Educação



PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO: ENDEREÇO: PROPRIETÁRIO RESP. TÉCNICO Eng. Civil Roger Pacheco Piággio Couto - CREA-GO 2001/D Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2959/D Eng. Civil Natan Aron Birenbaum - CREA: 46081-D/RJ - REVISOR AUTOR DO PROJETO

CREA

OBSERVAÇÕES:

A1 (841x594)

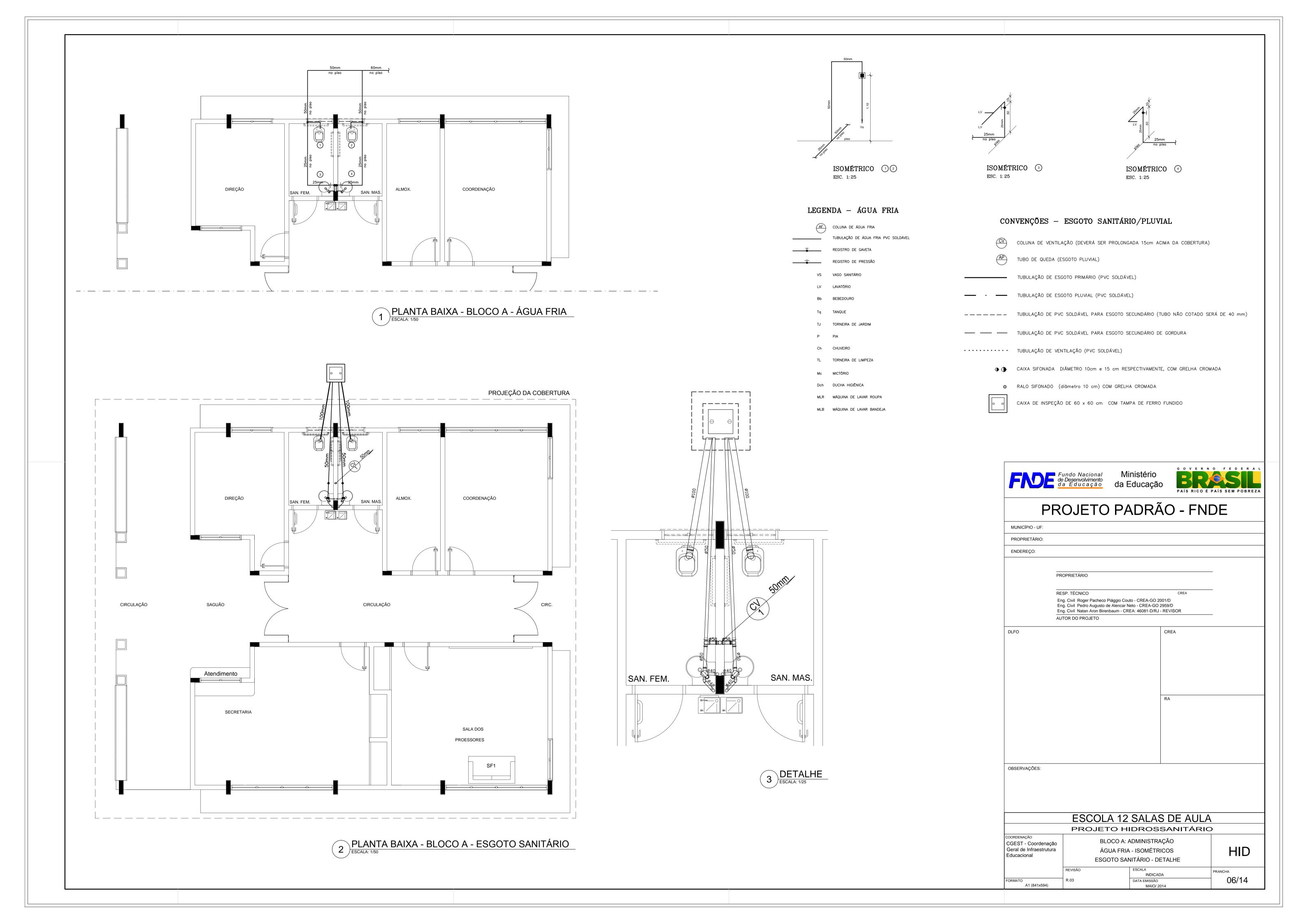
ESCOLA 12 SALAS DE AULA

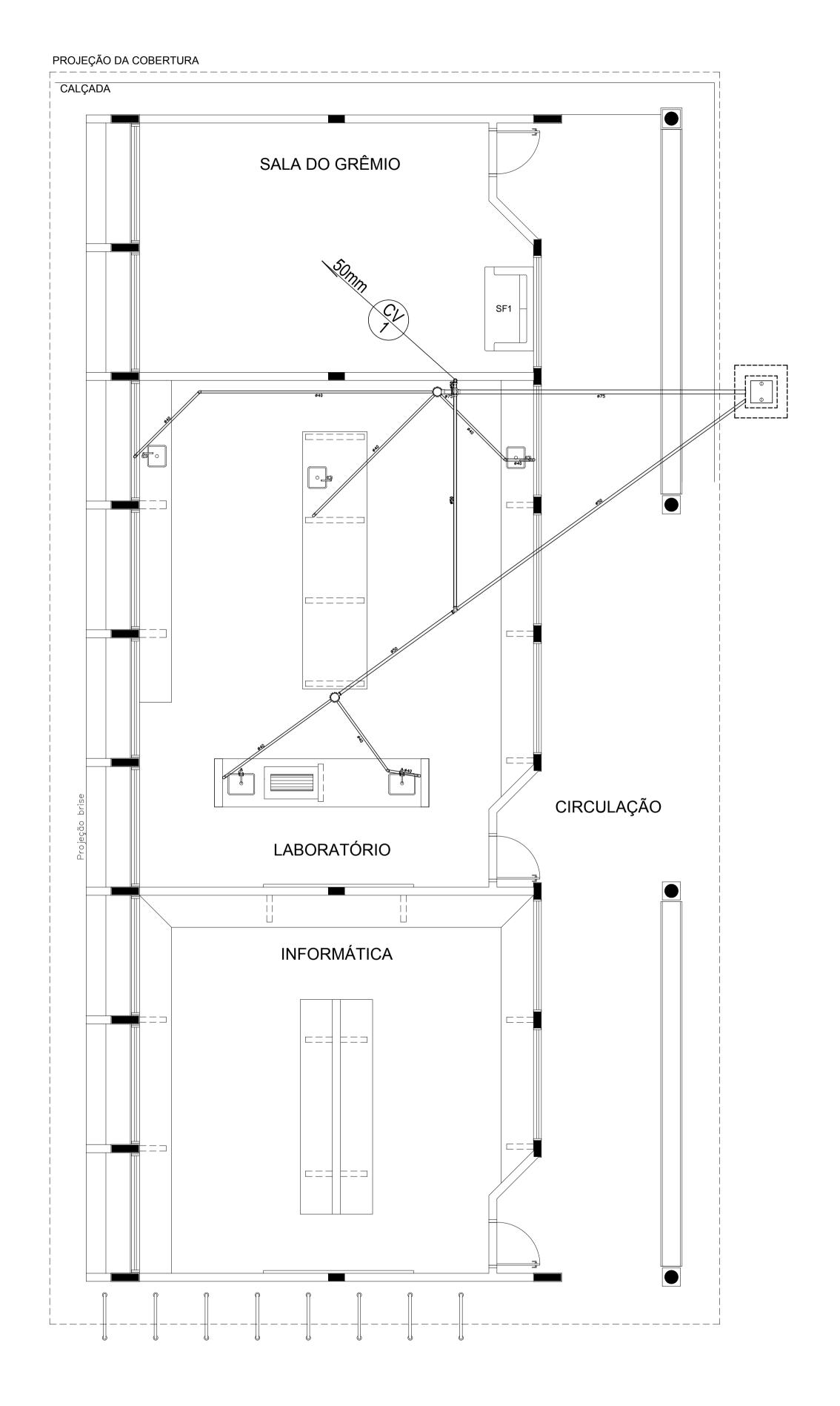
- 1. TODOS OS TUBOS E CONEXÕES DA REDE DE ESGOTOS SANITÁRIOS SERÃO EM PVC RÍGIDO, SENDO QUE OS TUBOS COM DIÂMETROS DE ATÉ Ø100 mm SERÃO EM PVC TIPO ESGOTO, SÉRIE NORMAL E REFORÇADA, SOLDÁVEL E OS TUBOS E CONEXÕES COM DIÂMETROS A PARTIR DE Ø150 mm SERÃO EM PVC ESGOTO, SÉRIE REFORÇADA, COM ANEL DE BORRACHA;
- 2. ADOTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 2% PARA OS TUBOS COM DIÂMTROS ATÉ Ø75 mm E 1% PARA TUBOS COM DIÂMETROS ≥ Ø100 mm;
- 3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVERÁ TER UM ACLIVE MÍNIMO DE 1%; 4. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,40 m NOS LOCAIS SEM TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 0,60 m NOS LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS LEVES, NAS TRAVESSIAS DE PISTAS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS PESSADOS ADOTAR RECOBRIMENTO MÍNIMO DE 0,90 m;
- 5. AS TUBULAÇÕES VERTICAIS DAS COLUNAS DE VENTILAÇÃO SERÃO EMBUTIDAS NA ALVENARIA. 6. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS "CI's" E "PV's" DEVERÃO0 TER NA SUA FACE EXTERNA A INSCRIÇÃO
- "ESGOTO SANITÁRIO" BEM VISÍVEL;

NOTAS

- 7. OS TAMPÕES DE FERRO FUNDIDO DAS "*CI*'s" DEVERÃO SER DO TIPO LEVE, OS TAMPÕES DOS "*PV*'s" DEVERÃO SER DO TIPO PESADO;
- 8. OS ESPAÇAMENTOS ENTRE PV E CI OBEDECEM A NBR 8160/99 ABNT; 9. AS COTAS NAS "CI's" E "PV's" SÃO MÍNIMAS PODENDE AUMENTAR EM RAZÃO DAS DECLIVIDADES NATURAIS DO
- TERRENO, ANTES DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DEVEM SER VERIFICADAS AS COTAS NO TERRENO; 10. NENHUMA TUBULAÇÃO PODERÁ FICAR SOLIDÁRIA À ESTRUTURA DE CONCRETO; CASO SEJA PREVISTA A TRAVESSIA DE TUBULAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE CONCRETO, DEVERÃO SER DEIXADAS ABERTURAS
- SUFICIENTES NAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM PARA PASSAGEM DE TUBULAÇÕES, EM QUALQUER CASO, O CALCULISTA DE ESTRUTURA DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADO;
- 11. TODOS OS DIÂMETROS SÃO COTADOS EM MILIMÉTROS; 12. ONDE HOUVER TUBULAÇÕES DE SÉRIE REFORÇADA AS CONEXÕES DE MESMO MATERIAL;
- 13. TUBOS E CONEXÕES DE PVC LINHA ESGOTO TIGRE; 14. A ALTURA DA SAÍDA P/ MAQUINA DE LAVAR LOUCA DEVERA SER ADEQUADA AO MODELO UTILIZADO;
- 15. DAR NO MÍNIMO 1% DE CAIMENTO PARA OS RALOS; 16. PARA INSTALAR LOUÇAS CONSULTAR AINDA O PROJETO DE ARQUITETURA; 17. AS SAIDAS DAS CALHAS SERÃO SEMPRE PELA LATERAL INTERNA; 18. NÃO COINCIDIR AS DESCIDAS COM AS NERVURAS

PROJETO HIDROSSANITÁRIO ORDENAÇÃO IMPLANTAÇÃO MODELO CGEST - Coordenação HEG Geral de Infraestrutura ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL - LEGENDA Educacional PRANCHA 1/200 05/14 DATA EMISSÃO





1 PLANTA BAIXA - BLOCO C - ESGOTO SANITÁRIO ESCALA: 1/50

CONVENÇÕES - ESGOTO SANITÁRIO/PLUVIAL

COLUNA DE VENTILAÇÃO (DEVERÁ SER PROLONGADA 15cm ACIMA DA COBERTURA)

TUBO DE QUEDA (ESGOTO PLUVIAL)

TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO (PVC SOLDÁVEL)

TUBULAÇÃO DE ESGOTO PLUVIAL (PVC SOLDÁVEL)

TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO (TUBO NÃO COTADO SERÁ DE 40 mm)

TUBULAÇÃO DE PVC SOLDÁVEL PARA ESGOTO SECUNDÁRIO DE GORDURA

TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (PVC SOLDÁVEL)

CAIXA SIFONADA DIÂMETRO 10cm e 15 cm RESPECTIVAMENTE, COM GRELHA CROMADA

RALO SIFONADO (diâmetro 10 cm) COM GRELHA CROMADA

CAIXA DE INSPEÇÃO DE 60 x 60 cm COM TAMPA DE FERRO FUNDIDO



Ministério



PROJETO PADRÃO - FNDE

PROPRIETÁRIO

RESP. TÉCNICO

CREA

Eng. Civil Roger Pacheco Piággio Couto - CREA-GO 2001/D

Eng. Civil Pedro Augusto de Alencar Neto - CREA-GO 2959/D

Eng. Civil Natan Aron Birenbaum - CREA: 46081-D/RJ - REVISOR

AUTOR DO PROJETO

MUNICÍPIO - UF:

PROPRIETÁRIO:

ENDEREÇO:

OBSERVAÇÕES:

ESCOLA 12 SALAS DE AULA

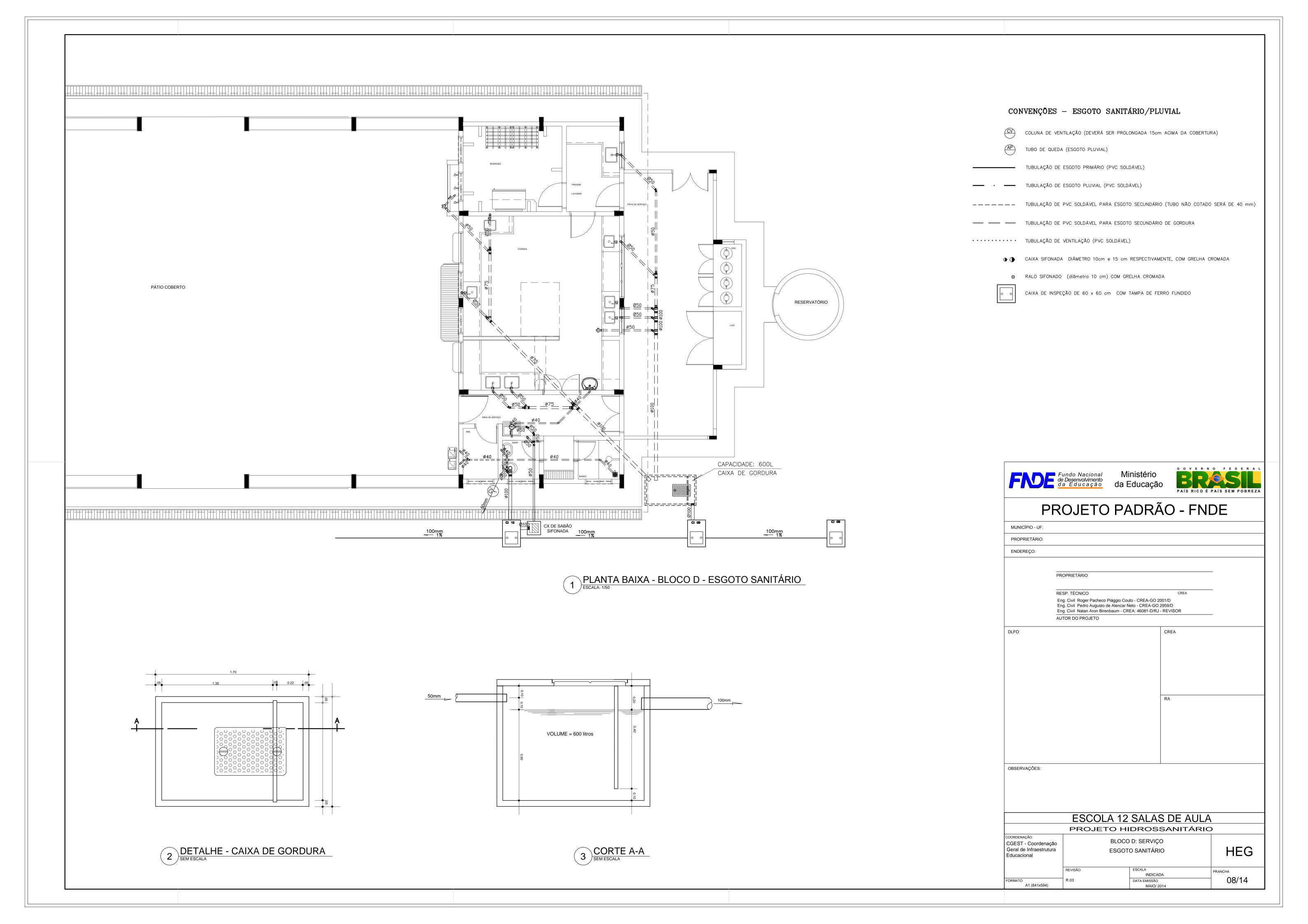
PROJETO HIDROSSANITÁRIO

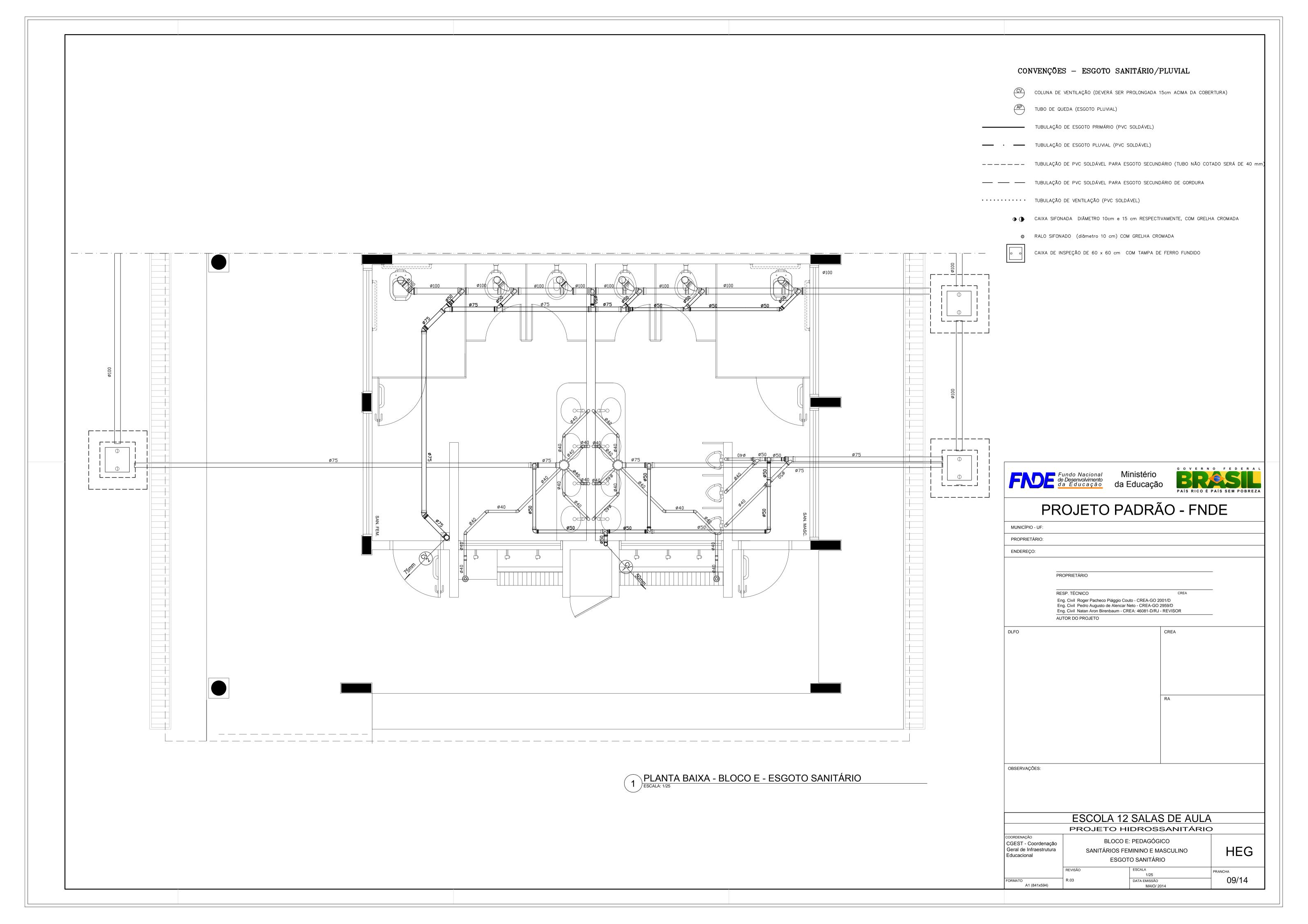
COORDENAÇÃO
CGEST - Coordenação
Geral de Infraestrutura
Educacional

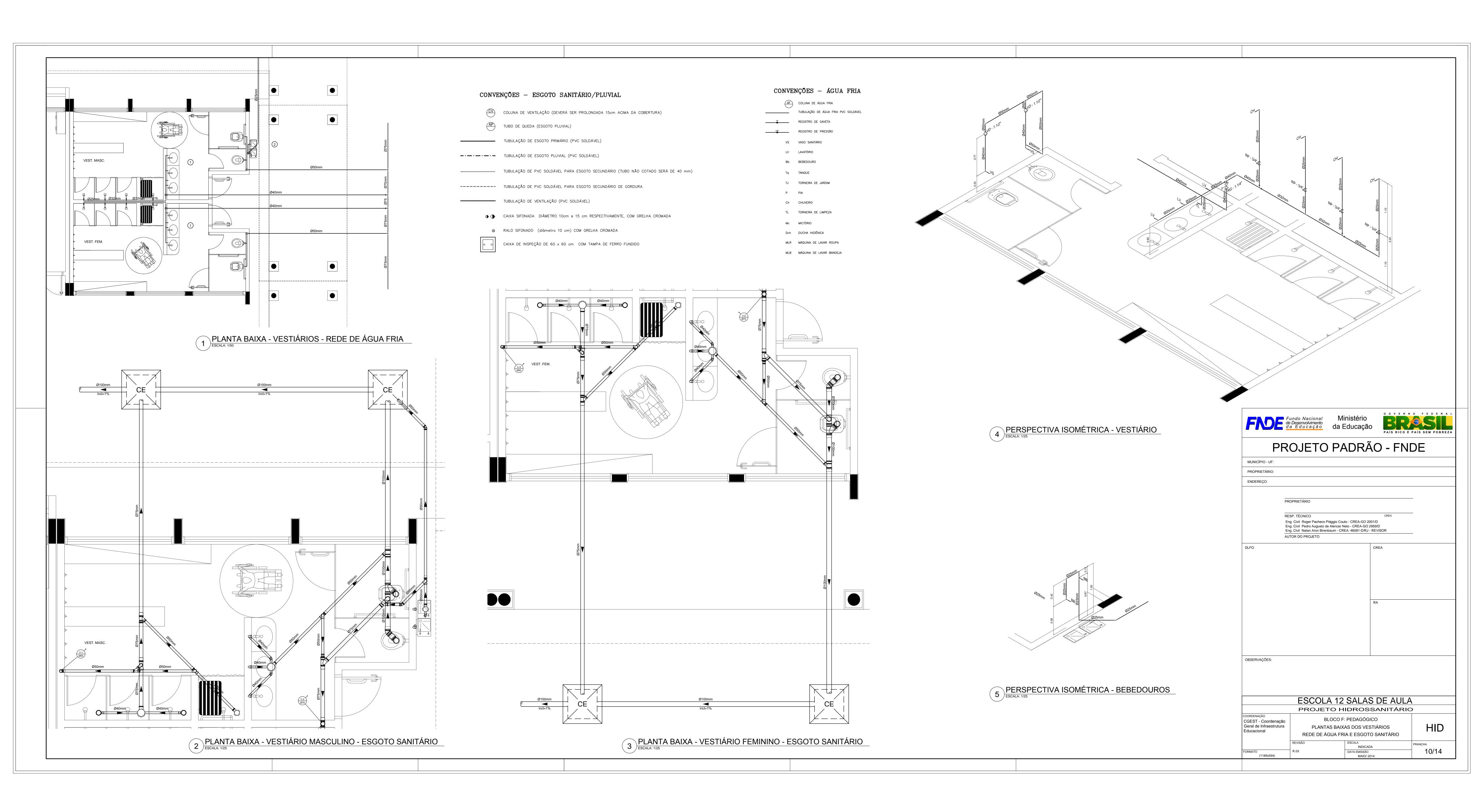
REVISÃO
R.03

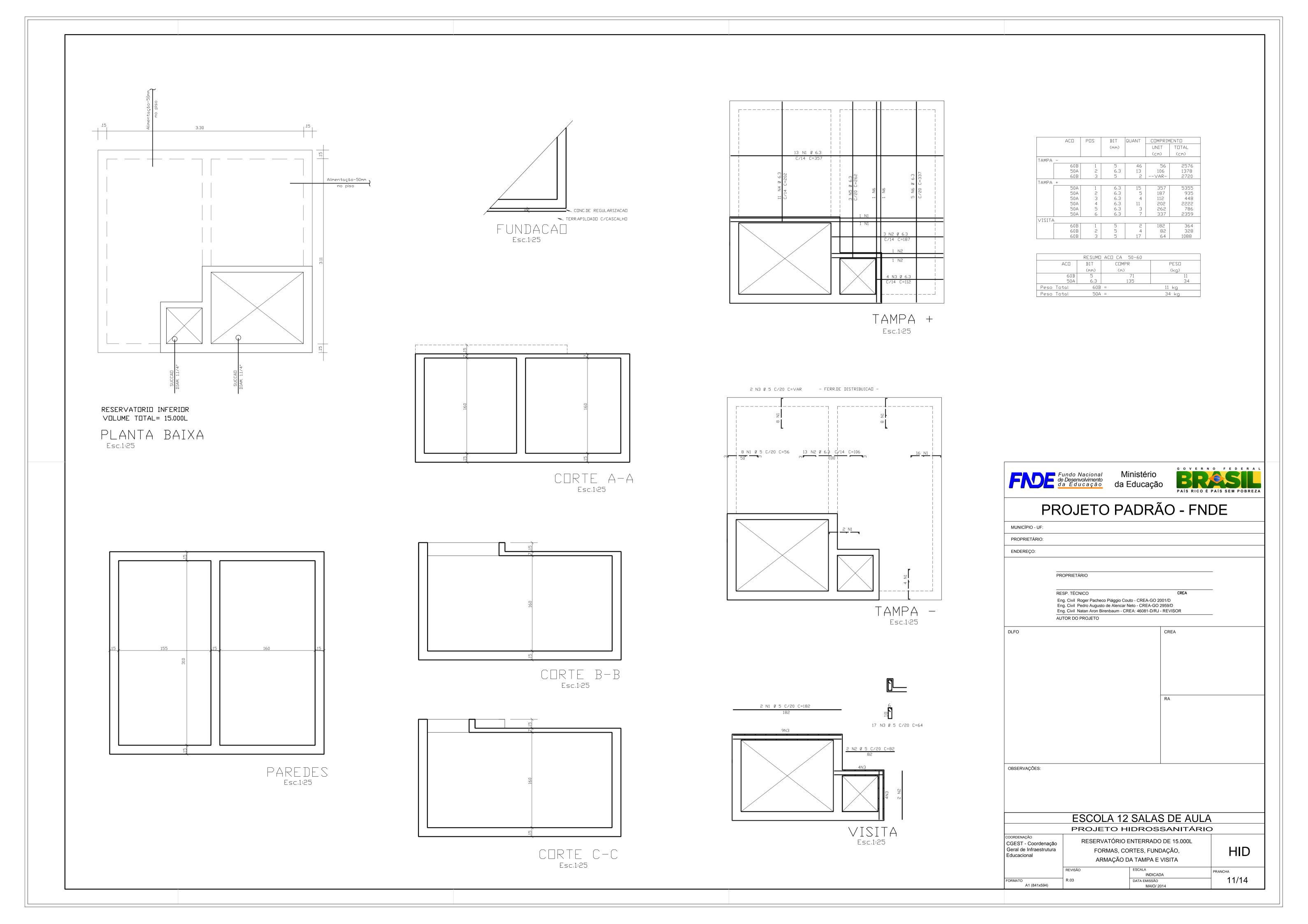
ESCALA
1/50
DATA EMISSÃO
MAIO/ 2014

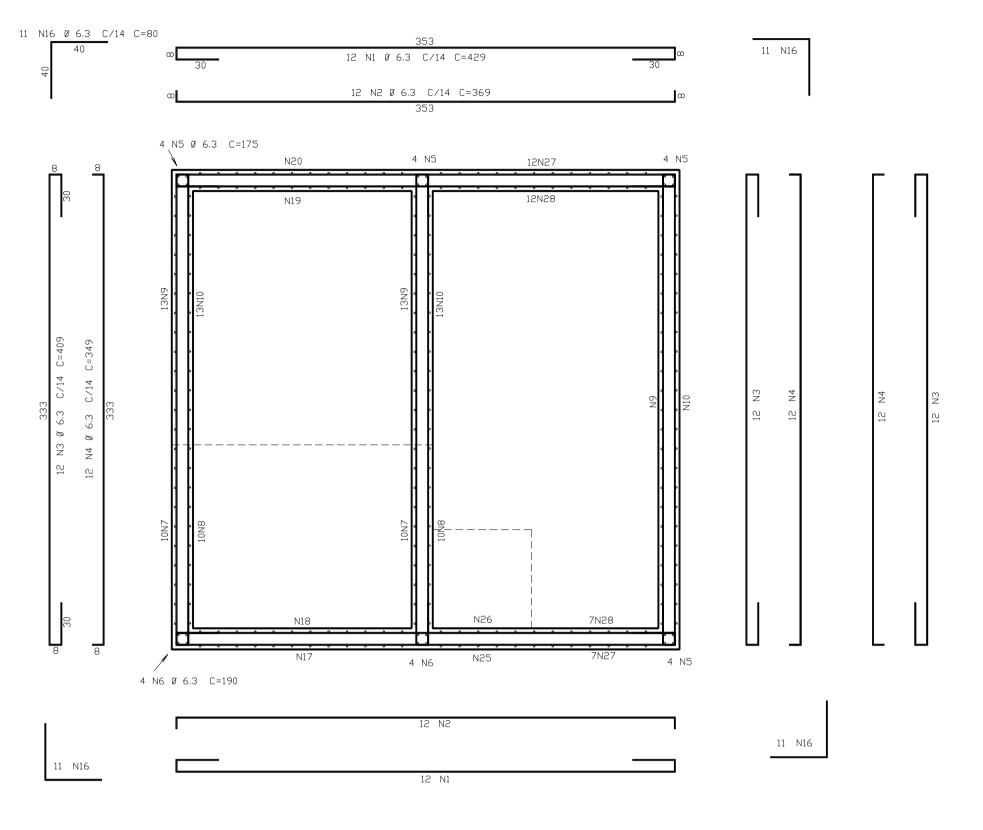
PRANCHA
07/14

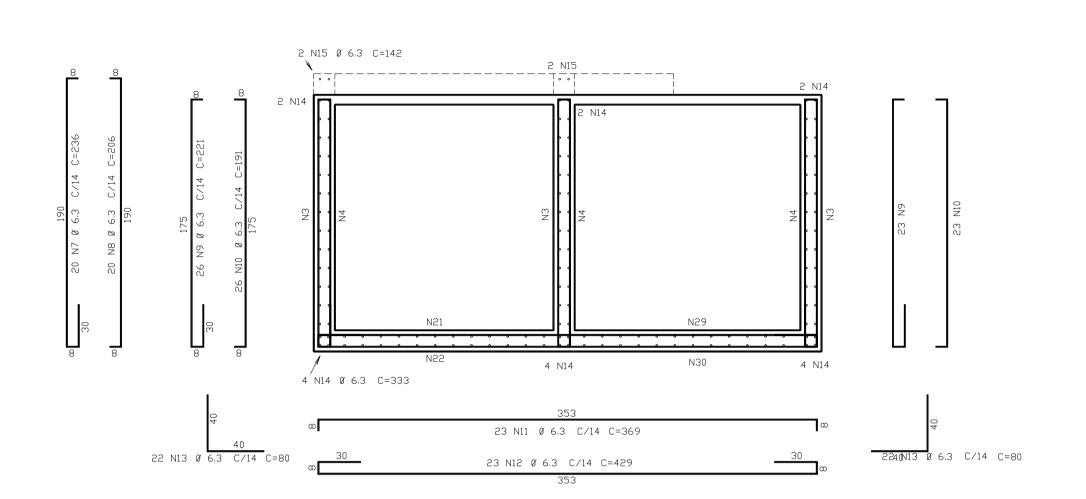










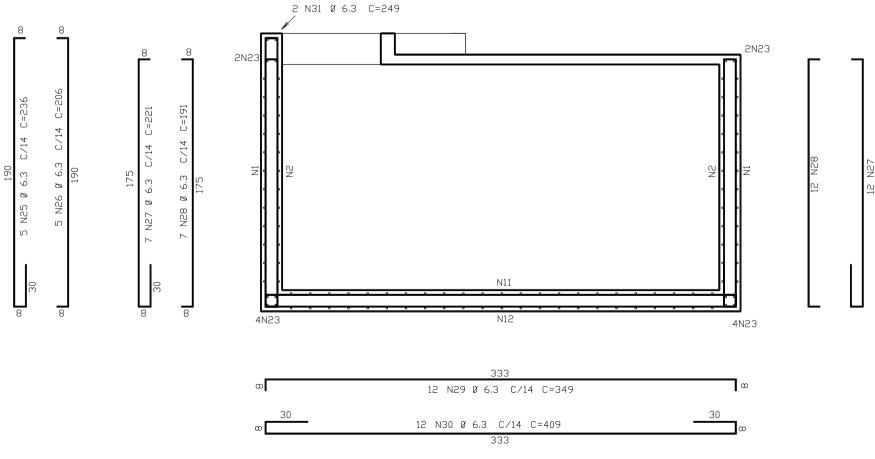


CORTE A-A

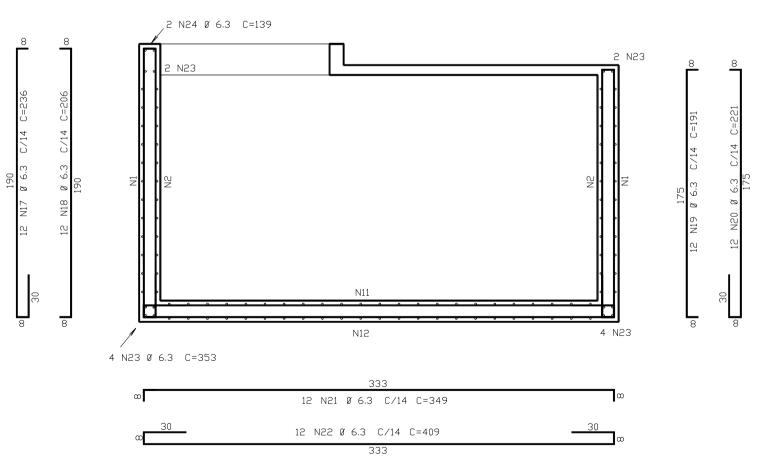
	AC□	POS	BIT	QUANT	COMPR	IMENTO
			(mm)		UNIT	TOTAL
					(cm)	(⊂m)
CORTE	A-A					
	50A 50A 50A 50A 50A 50A 50A 50A	7 8 9 10 11 12 13 14	6.3 6.3 6.3 6.3 6.3 6.3 6.3	20 20 49 49 23 23 44 18	236 206 221 191 369 429 80 333	4720 4120 10829 9359 8487 9867 3520 5994
	50A	15	6,3	4	142	568
CORTE	B-B					
	50A 50A 50A 50A 50A 50A 50A 50A	17 18 19 20 21 22 23 24	6.3 6.3 6.3 6.3 6.3 6.3	12 12 12 12 12 12 12	236 206 191 221 349 409 353 139	2832 2472 2292 2652 4188 4908 4236 278
CORTÉ	C-C					
	50A 50A 50A 50A 50A 50A 50A	25 26 27 28 29 30 31	6.3 6.3 6.3 6.3 6.3 6.3	5 19 19 12 12	236 206 221 191 349 409 249	1180 1030 4199 3629 4188 4908 498
PAREDE						
	50A 50A 50A 50A 50A 50A 50A	1 2 3 4 5 6 16	6.3 6.3 6.3 6.3 6.3 6.3	24 24 36 36 16 8	429 369 409 349 175 190 80	10296 8856 14724 12564 2800 1520 3520

	RESUM	10 ACO CA	50-60	
ACO	BIT	COMPR		PESO
	(mm)	(m)		(kg)
50A	6.3	1552		388
Peso Total		50A =		388 ka









OBSERVAÇÕES:

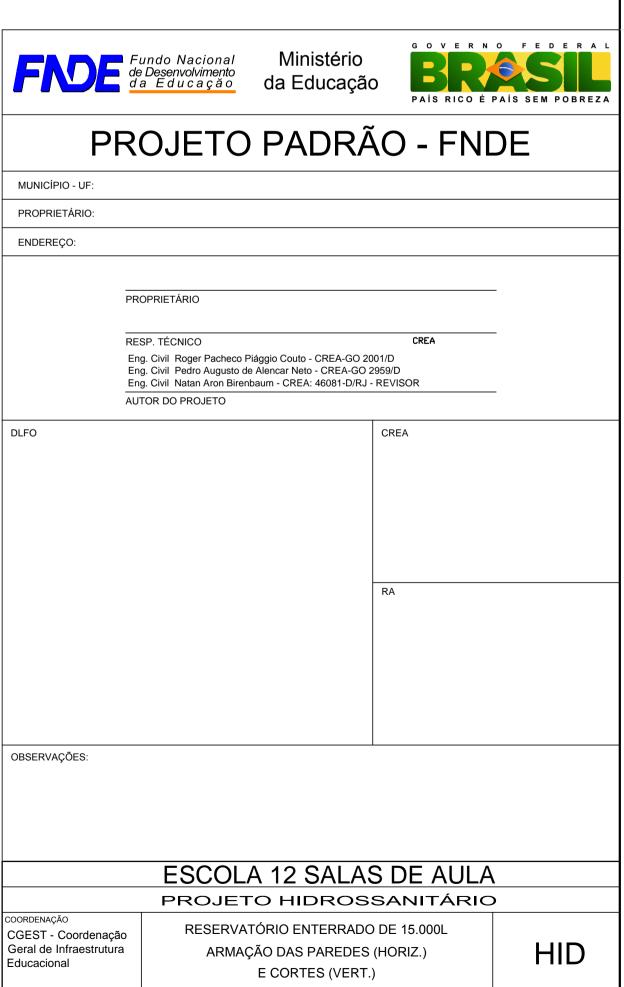
OBSERVAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

OBSERVAÇÕES:

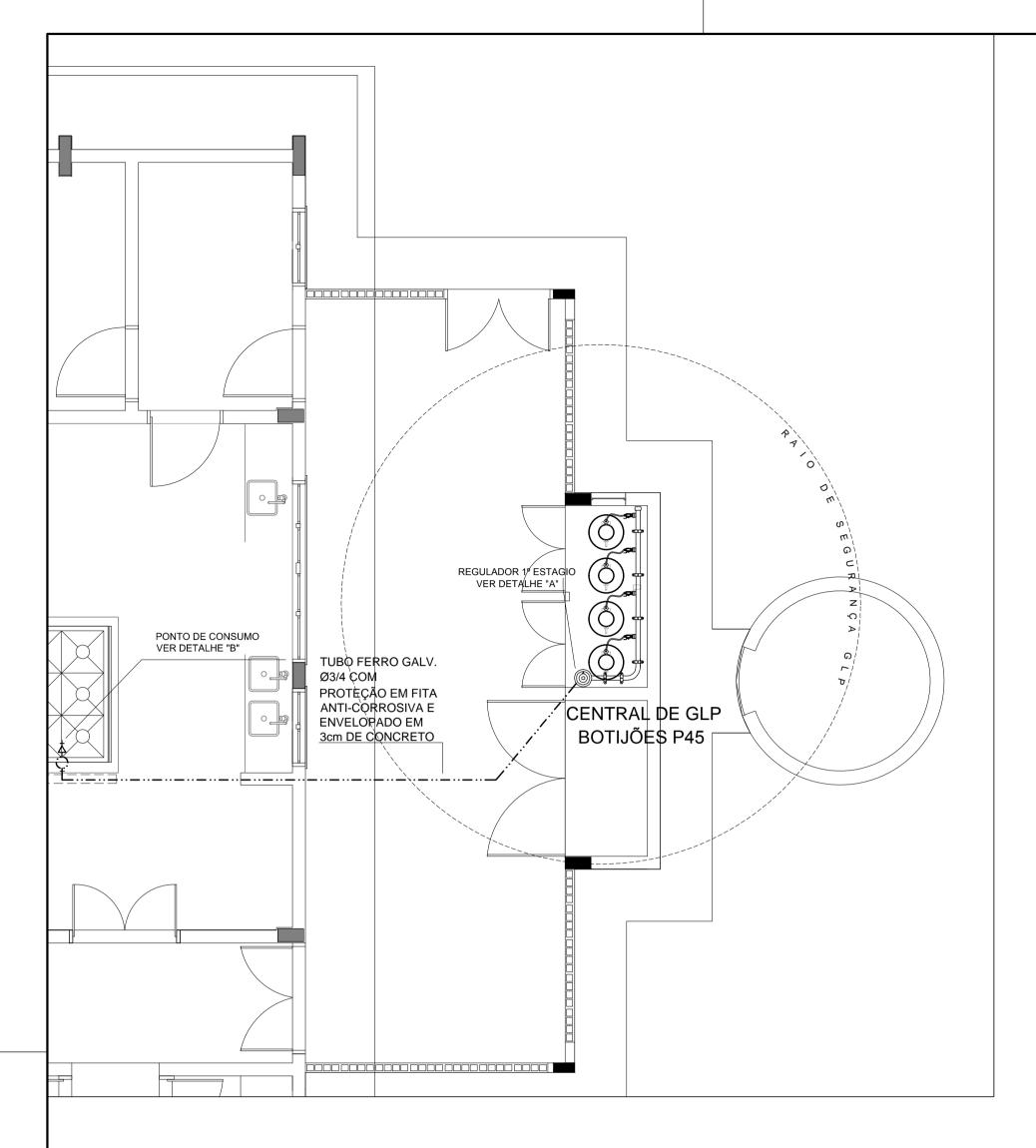
PROJETO HIDI
COORDENAÇÃO
CGEST - Coordenação
Geral de Infraestrutura
Educacional
E CORTES

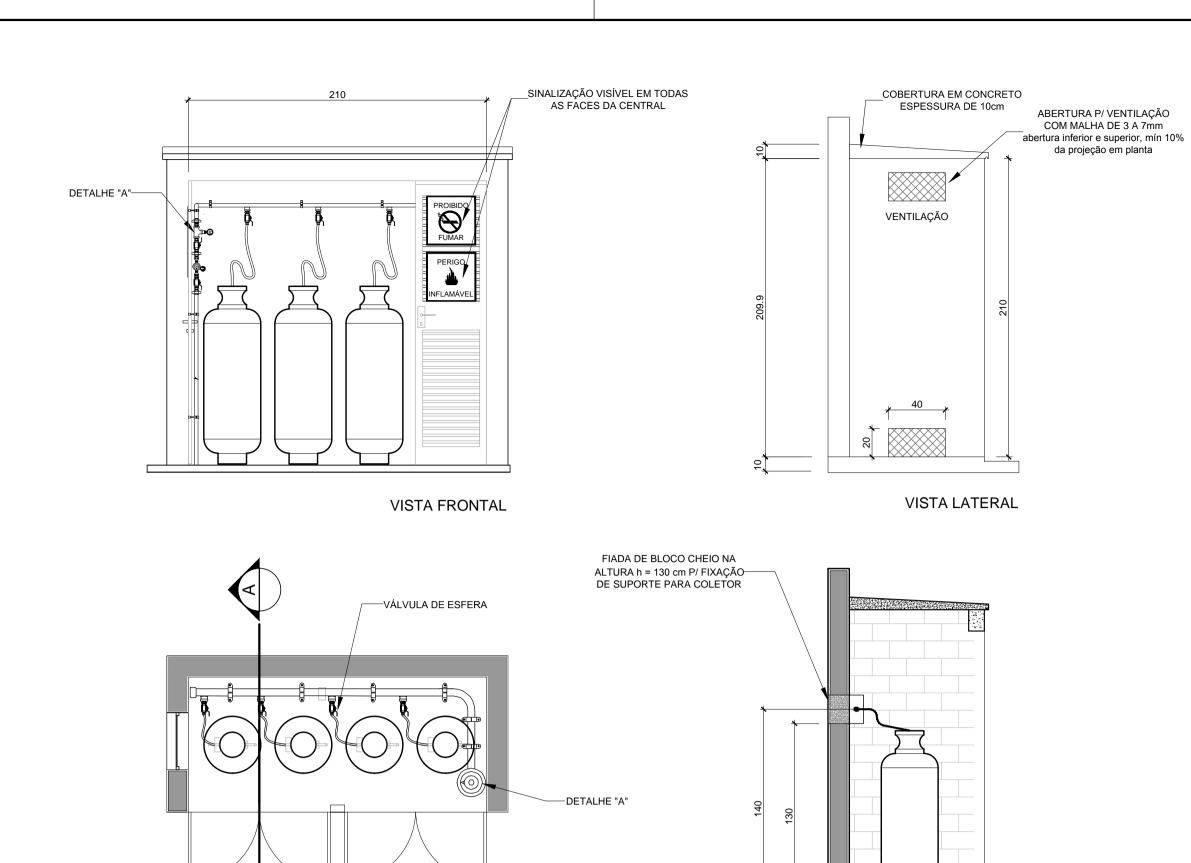
A1 (841x594)



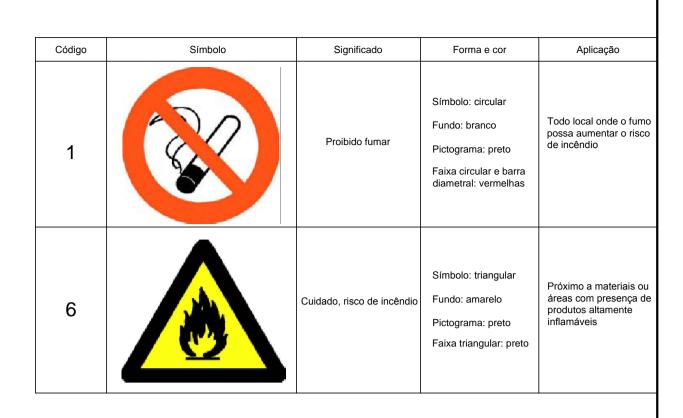
1/25

DATA EMISSÃO MAIO/ 2014 12/14





VISTA SUPERIOR

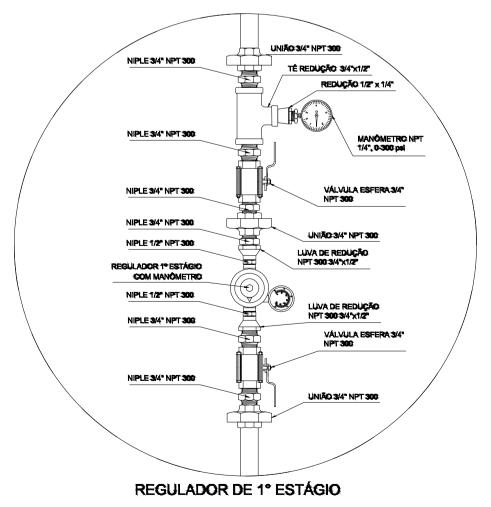


LEGENDA TUBULAÇÃO APARENTE (VAPOR) FLANGE CEGO — — TUBULAÇÃO ENTERRADA (VAPOR) →O+ TEE COM SAÍDA PARA CIMA REGULADOR DE PRESSÃO →O⊢ TEE COM SAÍDA PARA BAIXO + FILTRO "Y" +_+ **→D** VÁLVULA ESFÉRICA TAMPÃO CAPS COTOVELO 90° → PLUG BOJÃO COTOVELO 45° LUVA DE REDUÇÃO | UNIÃO TUBULAÇÃO EMBUTIDA

CENTRAL DE GLP - DETALHES

CORTE AA

CENTRAL DE GLP - PLANTA BAIXA SEM ESCALA









OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 01 A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 1,50 METROS DE DISTÂNCIA DE QUALQUER TIPO DE ABERTURAS COMO: RALOS, POÇOS, CANALETAS, CAIXA DE PASSAGEM E ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS; E OUTRAS QUE ESTEJAM EM NÍVEL INFERIOR;
- 02 A CENTRAL DE GLP DEVERÁ ESTAR NO MÍNIMO A 3.00 METROS DE FONTES DE MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO E DE QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO (ESTACIONAMENTO E DE REDE ÉLETRICA, RAMPAS DE ACESSO AO SUBSOLO); 03 - PARA INTERLIGAÇÃO COM FLEXÍVEL DE AÇO OU MANGUEIRAS DE PVC O COMPRIMENTO MÁXIMO DEVE SER DE 80
- 04 NÃO ARMAZENAR QUALQUER TIPO DE MATERIAL DENTRO DA CENTRAL DE GLP; 05 - O ABRIGO DA CENTRAL TERÁ RESISTÊNCIA MÍNIMA AO FOGO DE 2 HORAS E A BASE É FIRME E EM NÍVEL SUPERIOR AO PISO CIRCUNDANTE.
- 06 A TUBULAÇÃO DE GLP NÃO PODE PASSAR EM COMPARTIMENTO NÃO VENTILADO COMO: PORÕES, CAIXAS PERDIDAS, FORROS FALSOS E OUTROS;
- 07 A TUBULAÇÃO QUANDO ENTERRADA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM APLICAÇÃO DE UM PRODUTO ANTICORROSIVO, EXCETO QUANDO UTILIZAR MATERIAL DE COBRE;
- 08 A TUBULAÇÃO DEVERÁ TER UM AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,00 METROS DE PÁRA-RAIOS E SEUS DEVIDOS PONTOS
- 09 DEVEM SER COLOCADOS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 50 MILÍMETROS, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADAS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO A CENTRAL DE GLP CONTENDO OS SEGUINTES DIZERES: "PERIGO - INFLAMÁVEL" E "PROIBIDO FUMAR";
- 10 É VEDADA A LOCALIZAÇÃO DO ABRIGO DE MEDIDORES OU REGULADORES DE 2º ESTÁGIO NA ANTECÂMARA E/OU NAS ESCADAS DE EMERGÊNCIA;
- 11 AS TUBULAÇÕES APARENTES, DEVEM ESTAR AFASTADAS, NO MÍNIMO 0,50 METROS DE CONDUTORES ELÉTRICOS DESPROTEGIDOS E 0,30 METROS CASO OS MESMOS SEJAM PROTEGIDOS POR CONDUITES. 12 - A TUBULAÇÃO APARENTE DEVERÁ SER PINTADA NA COR AMARELA.
- 13 A REDE DE DISTRIBUIÇÃO EMBUTIDA, EM LOCAL QUE NÃO POSSUA PLENA ESTANQUEIDADE, SERÁ ENVOLVIDA EM FITA ADESIVA PRÓPRIA QUE GARANTA A ESTANQUEIDADE E RECOBERTA (ENVELOPADA) POR CAMADA DE CONCRETO
- 14 SERÃO UTILIZADOS TUBOS E CONEXÕES CONFORME PREVISTO NA NBR 13523 ITEM 5.3 15 - OS RECIPIENTES DE GÁS DA CENTRAL OBEDECEM AO AFASTAMENTO DE 3M DE IGNIÇÃO (INCLUSIVE VEÍCULOS) E DE RAMPAS DE ACESSO AO SUBSOLO DE ACORDO COM O ITEM 4.2.4 DA NT 05/2000-CBMDF E O ITEM 4.13 DA NBR 13523

COM ESPESSURA MINIMA DE 3 cm

- 17 A CANALIZAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE GLP NÃO PASSA EM LOCAL SEM VENTILAÇÃO QUE POSSAM OCASIONAR, EM
- CASO DE VAZAMENTO, UM ACÚMULO DE GÁS, ACARRENTANDO ALTO RISCO DE EXPLOSÃO, DE ACORDO COM O ITEM 4.2.5 DA NT 05/2000-CBMDF
- 18 OS RECIPIENTES DE GÁS DA CENTRAL DE GLP OBEDECEM AO AFASTAMETNO DE 6M DE OUTROS DEPÓSITOS DE INFLAMÁVEIS E 15M DE DEPÓSITOS DE HIDROGÊNO DE ACORDO COM OS ITENS 4.14 E 4.15 DA NBR 13523 DA ABNT; 19 - TODA TUBULAÇÃO EMBUTIDA DEVERÁ SER ENVELOPADA COM NO MINIMO 03 CENTIMETROS DE CONCRETO. 20 - FAZER O TESTE DE ESTANQUEIDADE

PRESSÕES DE TRABALHO

REDE PRIMÁRIA - ENTRE REGULADORES DE 1° E 2° ESTÁGIO = 150 kPa REDE SECUNDÁRIA - APÓS REGULADORES DE 2° ESTÁGIO = 5 kPa

FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação	Ministério da Educação		AÍS SEM POBREZA
PF	ROJETO	PADRÃ	O - FNI	DE
MUNICÍPIO - UF:				
PROPRIETÁRIO:				
ENDEREÇO:				
	PROPRIETÁRIO			-
	RESP. TÉCNICO		CAU/ CREA	-
DLFO			CAU/ CREA	
			RA	
OBSERVAÇÕES:				
	ESCOL	A 12 SALAS	S DE AULA	
		Ó DE GÁS C		
oordenação CGEST - Coordenação Geral de Infraestrutura		PLANTA BAIXA DETALHES		HGC
Educacional				

INDICADA

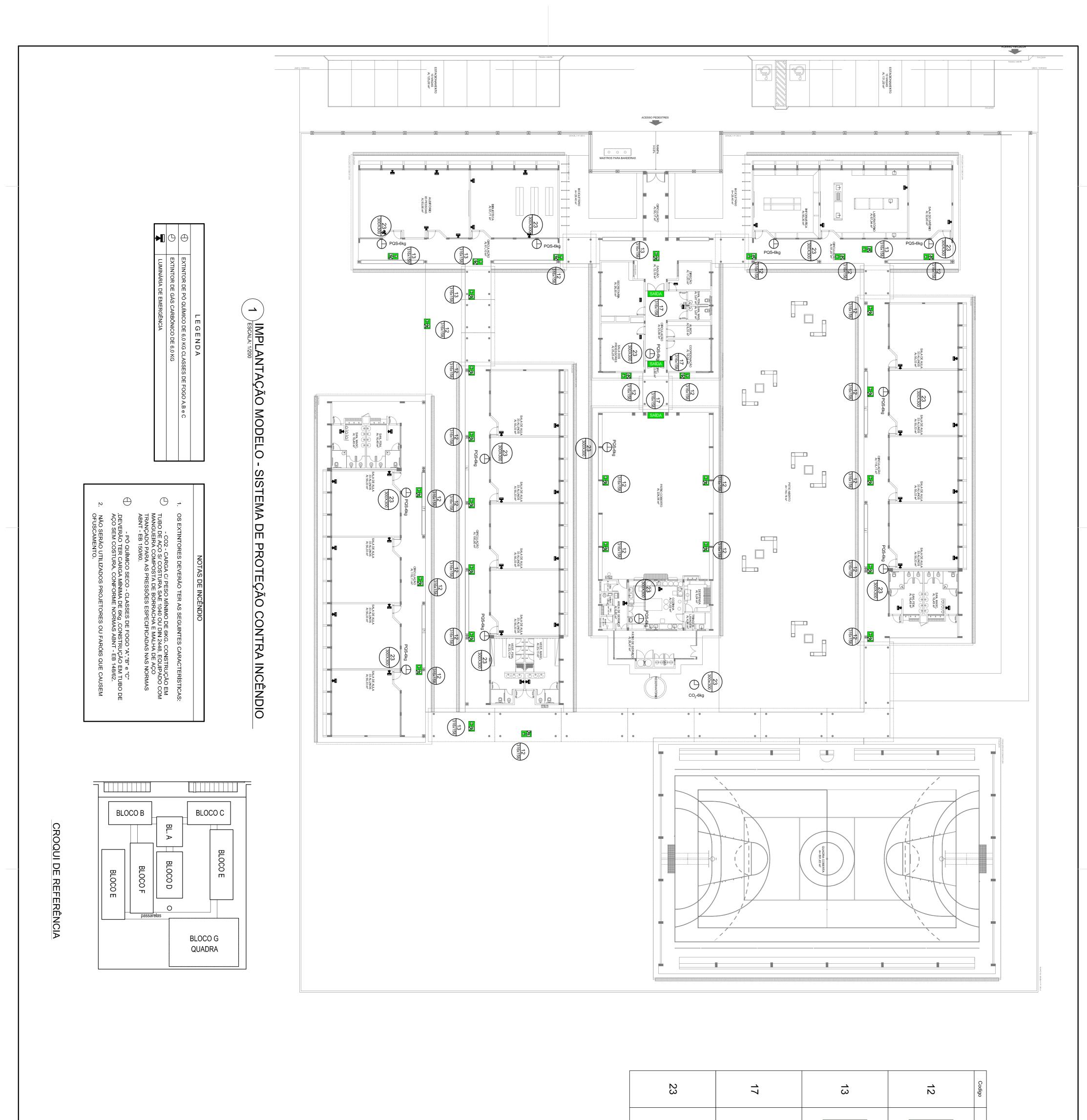
MAIO/2014

PRANCHA

13/14

Educacional

A1 (841X594)



Ministério da Educação

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

SAÍDA

Mensagem "SAÍDA" e ou pictograma e ou seta direcional: fotoluminescente

INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, UTILIZADA COMO COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA FOTOLUMINESCENTE (SETA OU IMAGEM, OU AMBOS.

INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO. INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE UMA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, ESPECIALMENTE PARA SER FIXADO EM COLUNAS OU PAREDES h = 180cm DO PISO ACABADO.

